

I. IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA: Campus Jataí

CURSO: Pedagogia

DISCIPLINA: Sociedade, Cultura e Infância

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h

ANO/SEMESTRE: 2012/1º

TURNO/TURMA: Matutino e Noturno- A/B

PROFESSORA: Joana D'arc Moreira Alves

II. EMENTA

- A construção histórico-social e cultural do sentimento de infância. História do atendimento à infância brasileira. A concepção de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Fröebel e Dewey. Sociedade, Modernidade, Educação e Infância.

III. OBJETIVO GERAL

- Compreender a construção do sentimento de infância no contexto histórico, social e cultural na Europa e no Brasil, à luz de diferentes conceitos, rompendo com uma explicação centrada no senso comum.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a constituição histórica, social e cultural do sentimento e das concepções de infância na Europa e no Brasil;
- Analisar as diferentes perspectivas pedagógicas na educação infantil, a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Fröebel e Dewey;
- Refletir sobre a infância e a educação infantil, a partir da modernidade;
- Discutir os determinantes históricos, culturais, econômicos, sociais e políticos envolvidos na elaboração e implantação dos projetos educativos voltados ao atendimento da infância, especialmente no Brasil.

V. CONTEÚDO

Tema I –SOCIEDADE, HISTÓRIA E INFÂNCIA.

- 1.1- A construção do sentimento de infância na história: aspectos gerais;
- 1.2- A diferença entre criança e infância.

Tema II – ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- 2.1- Concepções de infância na sociedade europeia, medieval e moderna;
- 2.2- A trajetória da Educação Infantil no Brasil

Tema III– A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE:

- 4.1- Pestalozzi;
- 4.2- Montessori;
- 4.3- Froebel;
- 4.3- Dewey;
- 4.4- Rousseau.

Tema IV- SOCIEDADE, MODERNIDADE, EDUCAÇÃO E INFÂNCIA.

- 5.1- Modernidade e desenvolvimento biopsicossocial infantil;
- 5.2- Aprendizagem, diversidade e a criança;

VI. METODOLOGIA E RECURSOS

A disciplina será desenvolvida por meio de leitura prévia dos textos para análise e interpretação; exercício individual de leitura e escrita; análise e interpretação de textos; aulas expositivas; seminários; estudos dirigidos e autoavaliação, buscando a construção e a socialização do conhecimento, bem como o desenvolvimento da criticidade, criatividade e da capacidade de argumentar e de trabalhar

em grupo. Como recursos serão utilizados: filmes/vídeo, livros, projetor de mídias, entre outros.

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São critérios de avaliação: estudos individuais e em grupos, compromisso, participação, assiduidade, envolvimento, pontualidade, aproveitando as vivências de aprendizagem, com ou sem mensuração de nota.

VIII. AVALIAÇÃO

Avaliação processual e contínua, buscando atender aos aspectos formativos, distribuída da seguinte forma:

+ 60% (sessenta por cento) da nota será obtida por meio de prova individual escrita e sem consulta.

+ 30% (vinte por cento) da nota será obtida por meio de trabalhos individuais ou grupais, orais ou escritos.

+ 10% (dez por cento) da nota será obtida por meio de autoavaliação do discente obedecendo aos critérios de participação, leitura e pontualidade, podendo o professor intervir no resultado caso observe incoerência entre seus registros e a avaliação do aluno.

Obs.: Trabalhos entregues após a data prevista terão seu valor diminuído.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR (Sujeita a complementação/alteração)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. Família. In: ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. Temas básicos de sociologia. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix e Editora da USP, 1973, p. 132-150.

ÀRIES, Philippe. História social da criança e da família. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. Trad. Dora Flaksman.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

GHIRALDELLI JR., Paulo. Pedagogia e infância em tempos neoliberais. In: GHIRALDELLI JR., Paulo (Org.) Infância, educação e neoliberalismo. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época), p. 83-106.

KORCZAK, Janusz. Quando eu voltar a ser criança. Trad. Yan Michalski. São Paulo: Summus, 1981, (Coleção Novas buscas em educação, v. 9).

KUHLMANN JR., Moisés. Infância e educação infantil – uma abordagem histórica. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LIMA, Lais Leni de Oliveira. A sociedade capitalista e o fetiche da infância. In: LIMA, Lais Leni de Oliveira. Políticas Públicas educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da proposição à materialização. 2005. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005, p. 47-53.

MACHADO, Ana Maria. Pra que é que presta uma menininha? In: ABRAMOVICH, Fanny (Org.). *O mito da infância feliz*; antologia. São Paulo: Summus, 1983. (Coleção Novas buscas em educação, v. 16).

MERISSE, Antonio. Origens das instituições de atendimento à criança: o caso das creches. In: MERISSE, Antonio [et. al]. Lugares da infância: reflexão sobre a história da criança na fábrica, creche e orfanato. São Paulo: Arte & Ciência, 1997, p. 25-51.

RAMOS, Graciliano. Infância. 12ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Maria N. C. P. Dewey: jogo e filosofia da experiência democrática. In: KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANGOTTI, Maristela. O trabalho docente na pré-escola – revisitando teorias, descortinando práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.

ARCE, Alessandra. Friedrich Froebel – O pedagogo dos jardins de infância. Petrópolis: Vozes, 2002.

BASÍLIO, Luiz Cavalieri e KRAMER, Sônia (org). Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003, p. 83-106.

CHAETEAU, Jean. Os grandes pedagogistas. São Paulo: Nacional, 1978.

CHARLOT, Bernard. A mistificação pedagógica – realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

FREITAS, Marcos Cezar (org). História social da infância no Brasil. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAMER, Sônia. A política do pré-escolar no Brasil – a arte do disfarce. 3ª ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Docência em Formação).

PRIORY, Mary Del (org). História da criança no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da educação. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. S.A. 1992.

ZILBERMEN, Regina. A produção cultural para crianças. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

X - CRONOGRAMA

Números de encontros	Data	Dia da semana	H/A	Conteúdos e atividades
1	27/02	Segunda	4	Recepção dos académicos, discussão do plano de curso, colher sugestões dos alunos.
2	05/03	Segunda	4	Tema I – Recordatário
3	12/03	Segunda	4	Tema I – Estudo dirigido / aula expositiva
4	19/03	Segunda	4	Tema I – Estudo em grupo/atividade avaliativa
5	26/03	Segunda	4	Tema II – Aula expositiva
6	02/04	Segunda	4	Tema II – Fichamento de texto
7	09/04	Segunda	4	Tema II – Debate/ partilha
8	16/04	Segunda	4	Temas II – Filme: O Jardim Secreto
9	23/04	Segunda	4	Avaliação Escrita Individual dos conteúdos vistos.
10	30/06	Segunda	4	Tema III – Introdução/aula expositiva
12	07/05	Segunda	4	Tema III – Trabalho em grupo
13	14/05	Segunda	4	Tema III – Fichamento de texto
14	21/05	Segunda	4	Tema III – Apresentação de seminários
15	28/05	Segunda	4	Tema III – Apresentação de seminários
16	05/06	Segunda	4	Tema IV – Introdução/aula expositiva/discussão
17	12/06	Segunda	4	Tema IV – Júri Simulado
18	19/06	Segunda	4	Avaliação escrita individual final
19	26/06	Segunda	4	Entrega de resultados e confraternização

OBSERVAÇÃO: Este plano é flexível. Portanto, poderá haver mudança de datas, textos, atividades e de avaliações, sendo que os alunos serão avisados previamente.

Joana D'arc Moreira Alves
PROFESSORA

Jataí, 15 de fevereiro de 2012